

CBDA protesta contra demolição do parque aquático Júlio Delamare

'Nuzman sempre nos deu total apoio, mas desta vez pisou na bola', diz o presidente Coaracy Nunes

RIO - Cerca de 40 pessoas fizeram na tarde desta quinta-feira um protesto contra a demolição do parque aquático [Júlio Delamare](#) e do estádio de atletismo Célio de Barros, previstas no edital de concessão do Maracanã à iniciativa privada pelos próximos 35 anos. Da manifestação, organizada pela [Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos \(CBDA\)](#), participaram atletas e crianças de projetos sociais do governo do Rio que funcionavam nos dois centros de treinamento, que já estão fechados.

Segundo o presidente da CBDA, Coaracy Nunes Filho, demolir o parque aquático será o "maior crime da história olímpica do Brasil". Ele voltou a reclamar de seu parceiro histórico Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e do Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016. "O COB não tem nos ajudado em nada, pelo contrário! As declarações do Nuzman têm sido no sentido de derrubar tudo isso aqui", disse Coaracy, mandatário da CBDA há 25 anos (Nuzman está no COB há 18 anos).

"Nuzman sempre nos deu total apoio, mas desta vez pisou na bola. Sempre tive uma excelente relação de amizade com ele, mas não posso aceitar isso", afirmou Coaracy.

Em nota, o COB informou que "não é o responsável pelas obras, mas entende o contexto maior de transformação que o Rio de Janeiro está vivenciando em função da realização da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos, que deixará benefícios concretos para o esporte e para a população brasileira". "O COB está atento à questão e buscando alternativas para o treinamento dos atletas de alto rendimento destas modalidades. Entre as alternativas estão o treinamento em outras instalações do Rio de Janeiro, outros estados e, em alguns casos, no exterior", informou a entidade.

As críticas do presidente da CBDA foram direcionadas também ao governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB). "Para o Pan de 2007, foram investidos R\$ 10 milhões na reforma do parque aquático. Temos aqui um estádio novo, posso garantir que faço aqui qualquer competição nacional ou internacional, do jeito como está", afirmou. "A própria Fifa já disse que não exige as demolições, tanto que a Copa das Confederações foi realizada com os dois estádios ainda de pé. Isso é coisa do governo", afirmou.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforme revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)